



Nome: Andreia Belo

Idade: 27

Naturalidade: Viana do Castelo

Local onde resíduo: Meixedo

Formação: Licenciatura em Ciências da Comunicação e Pós-graduação em Relações Públicas Estratégicas

Profissão: Gestora Comercial na Comunilog Consulting Lda

## O Início de Tudo

Tudo começou há 10 anos atrás, foi em 2011 que comecei a colaborar com a Associação Subportela, que em outubro deste ano assinalou os seus 40 anos de atividade.

Nasci e cresci em Subportela, já era sócia da Associação, contudo não ocupava nenhum cargo nos órgãos sociais da mesma até à minha entrada para a Direção em 2012.

Na Associação Subportela aprendi o significado de tudo o que é fulcral: comunidade, associativismo juvenil, voluntariado, cooperação e entreajuda, comunicação e criatividade, solidariedade e igualdade de oportunidades.

A minha experiência nesta Associação levou-me a lugares e oportunidades às quais não teria acesso se não me envolvesse, daí que defendo a importância de participarmos, de dedicarmos o nosso tempo a estas ações/projetos e à melhoria das condições dos jovens nas nossas comunidades.

Na AS (Associação Subportela) foi-me atribuído o desafio de apresentar os seus eventos, o que mais tarde como estudante de Ciências da Comunicação, revelou-se verdadeiramente importante. A partir daí, realizei formação académica e profissional na área e fui novamente desafiada para outras apresentações, por entidades como a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Viana do Castelo, a Federação Nacional das Associações Juvenis ou a Viana Festas, no âmbito da Cerimónia de Abertura da Romaria da Sra. D' Agonia 2021.

Com tudo isto, quero transmitir-vos que quando aparentemente não temos nenhuma oferta e as portas se fecham, temos que nos desassossegarmos [expressão muito utilizada pelo nosso Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues], criar para nós próprios as condições, intervir, propor, dar voz às nossas ideias.

Na vida associativa estabelecemos os mais diversos contactos, abrimos a nossa mente para outras perspetivas, autoconhecemo-nos, aperfeiçoamos as nossas capacidades, temos espaço para descobrir, aprender e evoluir, somos

exemplo para outros jovens, trazemos connosco grupos de pessoas que influenciámos (muitas vezes, sem saber ou sem ter real consciência disso).

Mais importante ainda, para os que se sentem mais ansiosos com esta questão, foi através da minha experiência associativa e da sua menção no meu currículo que consegui a minha primeira oportunidade de trabalho, quando já não acreditava que esses aspetos fossem valorizados.

Conclusão que pude retirar: são sim, cada vez mais as empresas têm esses aspetos em consideração na hora de fazer escolhas e tomar decisões.

Termino dirigindo os meus parabéns ao Município de Viana do Castelo que tem trabalhado de forma séria e consistente as políticas locais de Juventude, dando voz aos jovens para partilharem e expressarem as suas opiniões e que já mostrou com vários projetos e atividades que o que os jovens transmitem, nomeadamente através do Conselho Municipal de Juventude, é realmente tido em conta, analisado, discutido e implementado!

Aos jovens vianenses: peço-vos que não se resignem, que marquem presença nas reuniões e demais encontros, que digam o que pensam: sem medos, até porque existe espaço e informalidade para o fazerem, participem e tragam sugestões, todos/as queremos uma Cidade melhor, o crescimento não tem limites e há sempre áreas e projetos para desenvolver.

23 de dezembro de 2021